

CONCURSO PÚBLICO

## 048. PROVA OBJETIVA

PSICÓLOGO

(SECRETARIA DE SAÚDE)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia a charge.



(Duke, <http://dukechargista.com.br/category/cartuns-duke/page/2>)

Considerando o contexto global da charge, é correto concluir que o chargista faz uma crítica

- (A) à sinalização inadequada das rodovias que ligam os estados brasileiros.
- (B) à imprudência dos motoristas que falam ao celular enquanto dirigem.
- (C) à má conservação de aspectos da infraestrutura das rodovias no Brasil.
- (D) aos motoristas que dirigem em alta velocidade mesmo em vias perigosas.
- (E) ao despreparo dos motoristas que não sabem interpretar os sinais de trânsito.

Leia o texto para responder às questões de números **02 a 06**.

*'Você deságua em mim, e eu, oceano'*

Sempre ouço música com o encarte do disco nas mãos. Quero saber de quem é o arranjo, quem toca e quem compôs. As letras merecem atenção especial. Nada de preocupação com "erros" de português. Quero captar a mensagem, alcançar a beleza da tessitura do texto.

E o "grande público"? Será que dá importância às letras? Será que presta atenção ao enredo, à tessitura, à construção das orações e dos períodos, ao sentido das letras? Sei não... O pior é que nem mesmo grandes cantores escapam da demonstração de desprezo pelo texto.

Quer exemplos, caro leitor? Vamos lá. Em sua genial "Oriente", de 1972, Gilberto Gil escreveu: "Se oriente, rapaz, (...) pela constatação de que a aranha vive do que tece". No ano seguinte, uma das nossas maiores cantoras gravou a canção, desta forma: "Se oriente, rapaz, (...) pela constatação de que a aranha duvidou de que tece". Isso faz sentido?

Djavam compôs algumas maravilhas, entre as quais "Oceano", em cuja letra se encontra esta passagem: "Amar é um deserto e seus temores". Dia desses, um amigo me mostrou alguma coisa da internet em que as pessoas dizem como cantam certas canções, como entendem as letras. Na compreensão de muitas dessas pessoas, esse trecho de "Oceano" virou isto: "Amarelo é o deserto e seus temores".

Ainda nessa letra, há uma passagem que diz isto: "Você deságua em mim, e eu, oceano, esqueço que amar é quase uma dor". Nem vou dizer como muita gente entende esses versos. A questão é simples: assim como o rio deságua no mar, você (ser amado) deságua em mim, portanto eu sou oceano, ou seja, o receptor da água desse rio que você é. E isso tudo me faz esquecer que amar é quase uma dor.

(Pasquale Cipro Neto, [www.folha.uol.com.br](http://www.folha.uol.com.br), 21.05.2015. Adaptado)

02. Com os exemplos apresentados nos três últimos parágrafos, o autor defende o ponto de vista de que

- (A) uma letra com erros gramaticais está sujeita a ser incompreendida, tanto pelo público quanto pelo intérprete.
- (B) a obscuridade de certas letras de músicas faz com que surjam versões alterando seu sentido original.
- (C) as pessoas, de modo geral, parecem não se esforçar para compreender o sentido veiculado pelas canções.
- (D) o grande público, por desconhecimento da gramática, tende a alterar letras de música rebuscadas.
- (E) o grande compositor deve cuidar da construção das frases para evitar interpretações ambíguas.

03. O termo **preocupação**, no contexto do primeiro parágrafo, é empregado com o sentido de

- (A) descuramento.
- (B) anuência.
- (C) resignação.
- (D) condescendência.
- (E) atenção.

04. O termo **portanto**, destacado em – A questão é simples: assim como o rio deságua no mar, você (ser amado) deságua em mim, **portanto** eu sou oceano, ou seja, o receptor da água desse rio que você é. (último parágrafo) – tem valor de

- (A) explicação.
- (B) finalidade.
- (C) causa.
- (D) conformidade.
- (E) conclusão.

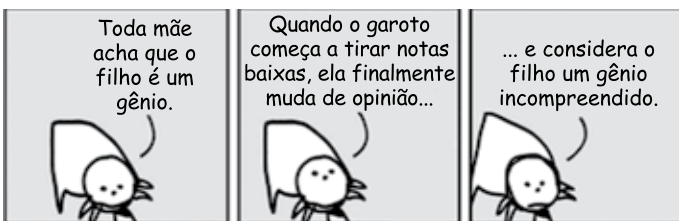
05. A concordância está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) O encarte do disco contém informações acerca de arranjadores, intérpretes e compositores, as quais despertam o interesse do autor.
- (B) Alguns cantores não se atêm ao enredo original da canção que interpretam, pois importam-lhes mais a melodia.
- (C) O autor questiona se a maior parte do público sabe apreciar devidamente as canções com que estão habituadas.
- (D) Na internet, tornaram-se popular os *sites* que apresentam interpretações equivocadas para canções famosas.
- (E) A interpretação da letra de Djavan recebeu um sem-número de comentários, dos quais se destacou alguns muito elogiosos.

06. O acento indicativo de crase está empregado corretamente, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, na seguinte frase relacionada ao texto:

- (A) O autor acredita que às letras das canções devem receber atenção especial do público ouvinte.
- (B) Gravada em 1972, “Oriente” chegou à ser considerada um clássico da música popular brasileira.
- (C) Em 1973, uma cantora conferiu à canção “Oriente”, de Gilberto Gil, uma nova interpretação.
- (D) Algumas interpretações podem acarretar à alteração do significado aos textos das canções.
- (E) Ao final do texto, o autor esboça uma análise para à canção de Djavan, simplificando seu sentido.

07. Leia a tira.



(André Dahmer. [www.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#8/4/2015](http://www.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#8/4/2015))

A afirmação da personagem no primeiro quadrinho, a respeito de toda mãe achar que o filho seja um gênio, é

- (A) justificada no segundo quadrinho.
- (B) generalizada no segundo quadrinho.
- (C) refutada no terceiro quadrinho.
- (D) ratificada no terceiro quadrinho.
- (E) contestada no terceiro quadrinho.

Leia o texto para responder às questões de números 08 a 10.

### O Rio

O homem viu o rio e se entusiasmou pela sua beleza. O rio corria pela planície, contornando árvores e molhando grandes pedras. Refletia o sol e era margeado por grama verde e macia.

O homem pegou o rio e o levou para casa, esperando que, lá, ele lhe desse a mesma beleza. Mas o que aconteceu foi sua casa ser inundada e suas coisas levadas pela água.

O homem devolveu o rio à planície. Agora quando lhe falam das belezas que antes admirava, ele diz que não se lembra. Não se lembra das planícies, das grandes pedras, dos reflexos do sol e da grama verde e macia. Lembra-se apenas da sua casa alagada e de suas coisas perdidas pela corrente.

(Oswaldo França Júnior. *As laranjas iguais*, 1985)

08. Com relação ao rio, a **casa**, em contraste com **planície**, está corretamente interpretada como símbolo de

- (A) aconchego à natureza.
- (B) lugar próprio para descanso.
- (C) inovação tecnológica.
- (D) cerceamento da liberdade.
- (E) inexistência da individualidade.

09. Há ocorrência da voz passiva na seguinte construção:

- (A) “O rio corria pela planície...” (1º parágrafo)
- (B) “... era margeado por grama verde e macia.” (1º parágrafo)
- (C) “O homem devolveu o rio à planície...” (3º parágrafo)
- (D) “... quando lhe falam das belezas...” (3º parágrafo)
- (E) “Não se lembra das planícies...” (3º parágrafo)

10. No que se refere à pontuação, a frase redigida corretamente, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, é:

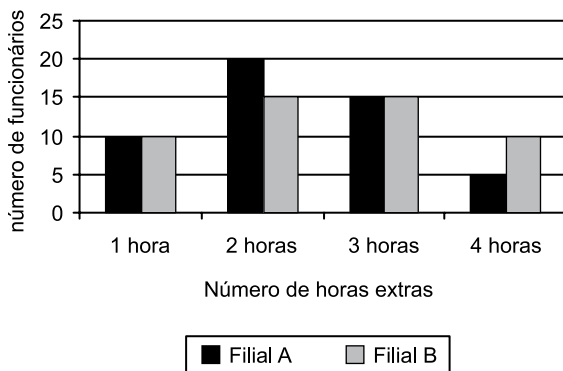
- (A) O homem, ao ver o rio correr pela planície, contornando árvores e molhando grandes pedras, entusiasmou-se pela sua beleza.
- (B) Ao pegar o rio e levá-lo para casa; o homem espera que ele lhe desse lá, a mesma beleza.
- (C) Mas não foi isso que ocorreu: o rio inundou, sua casa, e a água, levou suas coisas.
- (D) Quando lhe falam agora, das belezas que antes admirava, ele diz que não se lembra, nem das planícies, nem dos reflexos do sol.
- (E) Não se lembra das grandes pedras, da grama verde e macia no entanto, sua casa alagada e suas coisas perdidas pela corrente, permanecem em sua memória.

11. Uma pesquisa realizada em determinada região identificou que, em cada 10 jovens com idades entre 17 e 19 anos, nascidos naquela região, dois estavam desempregados, metade estava empregada, com carteira assinada por empresas da região, e um terço dos restantes estava empregado, com carteira assinada por empresas que não eram da região. Os jovens que não se enquadravam nessas três categorias apenas estudavam. Se naquela região existiam 1340 jovens nativos, na referida faixa etária, então é correto afirmar que o número de jovens que somente estudavam é igual a
- (A) 134.
  - (B) 201.
  - (C) 268.
  - (D) 335.
  - (E) 402.
12. A cada 15 dias, Marcos atualiza a senha de acesso via internet à sua conta corrente. Sua esposa, Ana, atualiza a senha de acesso à sua conta corrente a cada 25 dias. Segunda-feira da semana passada, ambos atualizaram suas senhas de acesso bancário via internet. A próxima vez em que Ana e Marcos atualizarão essas senhas, em um mesmo dia, será
- (A) uma quarta-feira.
  - (B) uma quinta-feira.
  - (C) uma sexta-feira.
  - (D) um sábado.
  - (E) um domingo.
13. Um grupo A é composto por 45 pessoas, e um grupo B, por 75 pessoas. Pretende-se transportar todas essas pessoas de um mesmo ponto de partida para um mesmo ponto de chegada, utilizando-se apenas um veículo, com capacidade máxima para 10 passageiros. Entretanto, duas condições são necessárias: deve-se fazer o menor número de viagens possível, e cada viagem deve ter pessoas de ambos os grupos, sendo um mesmo número de pessoas do grupo A e um mesmo número de pessoas do grupo B. Nessas condições, em cada viagem, o número de pessoas do grupo B deverá exceder o número de pessoas do grupo A em
- (A) uma unidade.
  - (B) duas unidades.
  - (C) três unidades.
  - (D) quatro unidades.
  - (E) cinco unidades.

14. A razão entre o número de candidatos com o nível superior e o número de candidatos sem o nível superior inscritos em um concurso pode ser representada pelo número 0,8. Sabendo-se que para esse concurso o número de candidatos sem o nível superior supera em 400 unidades o número de candidatos com o nível superior, pode-se concluir, corretamente, que essa diferença de 400 candidatos corresponde, com relação ao número total de candidatos inscritos no concurso, a

- (A)  $\frac{1}{9}$   
 (B)  $\frac{14}{45}$   
 (C)  $\frac{1}{5}$   
 (D)  $\frac{9}{20}$   
 (E)  $\frac{1}{4}$

15. O gráfico apresenta o número de todas as horas extras feitas por todos os funcionários de duas filiais A e B de uma empresa, no mês anterior.



Com base nas informações apresentadas no gráfico, é correto afirmar que o número médio de horas extras por funcionário da filial A, comparado com o número médio de horas extras por funcionário da filial B, nessa ordem, no mês em questão, é menor em

- (A) 2 minutos.  
 (B) 4 minutos.  
 (C) 7 minutos.  
 (D) 10 minutos.  
 (E) 12 minutos.

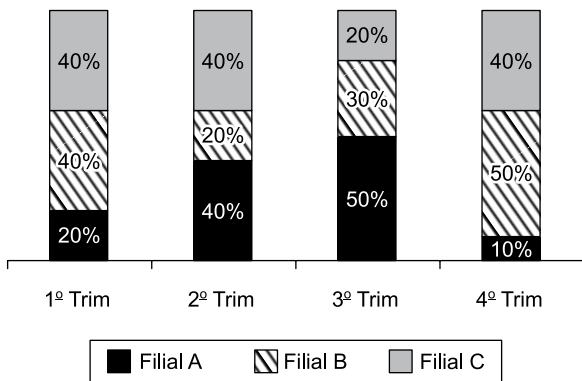
16. Considere a seguinte informação divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com relação ao Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro:

“O PIB apresentou variação negativa de 0,2% na comparação do primeiro trimestre de 2015 contra o quarto trimestre de 2014.”

Com base nessa informação, e sabendo-se que o PIB do primeiro trimestre de 2015 foi de R\$ 1,4 trilhão, chega-se diretamente ao valor do PIB do quarto trimestre de 2014

- (A) subtraindo-se, de R\$ 1,4 trilhão, o valor de R\$ 0,28 trilhão.  
 (B) subtraindo-se, de R\$ 1,4 trilhão, o valor de R\$ 0,0028 trilhão.  
 (C) multiplicando-se R\$ 1,4 trilhão por 0,998.  
 (D) dividindo-se R\$ 1,4 trilhão por 0,998.  
 (E) dividindo-se R\$ 1,4 trilhão por 0,002.

17. O gráfico apresenta informações sobre o quanto cada uma das quatro filiais de uma casa comercial contribuiu para o faturamento trimestral, no ano de 2014.



Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa que é necessariamente verdadeira.

- (A) O faturamento da filial B, no 2º trimestre, foi menor que o faturamento da filial A, no 3º trimestre.  
 (B) No 1º e no 2º trimestres, o faturamento da filial A foi o mesmo.  
 (C) No 2º trimestre, o faturamento da filial A foi o mesmo que o da filial C.  
 (D) A razão entre o faturamento da filial C, no 3º trimestre, e o faturamento da filial B, no 4º trimestre, é 0,4.  
 (E) Houve trimestre em que uma das filiais contribuiu com mais da metade do faturamento total da casa comercial.

18. Uma empresa X contratou um serviço de uma empresa de terceirização. Inicialmente, foram encaminhados 5 funcionários terceirizados que executariam o serviço em 20 dias úteis, trabalhando, cada um, 8 horas por dia. No final do 8º dia útil trabalhado, a empresa X solicitou mais 5 funcionários para agilizar o serviço. Sendo assim, a empresa de terceirização encaminhou o número de funcionários solicitados para trabalhar, com a mesma carga horária dos funcionários iniciais, a partir no 9º dia. Considerando-se todos os funcionários com a mesma força de mão de obra, é correto afirmar que o número total de dias em que o serviço foi executado foi

- (A) 13.
- (B) 14.
- (C) 15.
- (D) 16.
- (E) 17.

19. Uma quadra de esportes com área de 375 metros quadrados, no formato retangular, tem a largura medindo 10 metros a menos que seu comprimento. Sendo assim, o perímetro dessa quadra, em metros, é igual a

- (A) 80.
- (B) 90.
- (C) 100.
- (D) 110.
- (E) 120.

20. As primeiras figuras de uma sequência são apresentadas a seguir:

♦ 1 Figura 1	♥ 1 Figura 2	♦ 2 Figura 3	♠ 1 Figura 4	♦ 3 Figura 5
♦ 4 Figura 6	♥ 2 Figura 7	♦ 5 Figura 8	♠ 2 Figura 9	♦ 6 Figura 10
♦ 7 Figura 11	♥ 3 Figura 12	♦ 8 Figura 13	♠ 3 Figura 14	♦ 9 Figura 15

Mantendo-se a lógica apresentada, a figura 138 dessa sequência conterà os símbolos

- (A) ♦ 81
- (B) ♥ 27
- (C) ♦ 82
- (D) ♠ 28
- (E) ♦ 83



## ATUALIDADES

21. A capa da revista de dezembro de 2014 faz alusão ao papa Francisco, que teve um papel conciliador, intermediando a aproximação histórica entre estes dois países que se mantiveram afastados diplomaticamente por mais de 50 anos.



([http://1.bp.blogspot.com/-QZfwx56qZgo/VJTSb5kSDJI/AAAAAAAAROU/mj8SYJf-\\_1w/s1600/capa\\_epoca\\_aprovada.jpg](http://1.bp.blogspot.com/-QZfwx56qZgo/VJTSb5kSDJI/AAAAAAAAROU/mj8SYJf-_1w/s1600/capa_epoca_aprovada.jpg))

A revista homenageia o papa em sua participação na re- aproximação entre os Estados Unidos e

- (A) a Coreia do Norte.
  - (B) a Palestina.
  - (C) o Irã.
  - (D) Cuba.
  - (E) a Ucrânia.
22. Em 13 de abril, faleceu no Uruguai, seu país de origem, um dos mais importantes intelectuais e ativistas da esquerda latino-americana que publicou, em 1971, "*As Veias Abertas da América Latina*", clássico da literatura política do continente. O título analisa a história de exploração econômica da América Latina desde a colonização europeia.

(<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2015/04/1615859-morre-aos-74-o-escriptor-uruguaio.shtml>. Adaptado)

A notícia, datada de 16.04.15, faz referência a

- (A) Eduardo Galeano.
- (B) Gabriel Garcia Márquez.
- (C) Ernesto Sabato.
- (D) Álvaro Mutis.
- (E) Ricardo Piglia.

23. A Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira (04/03), em 1º turno, a chamada PEC da Bengala. Ao todo, 317 deputados votaram a favor da PEC, 131 foram contra e dez se abstiveram.

([http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2015/03/04/internas\\_polbraeco.474048/camara-dos-deputados-aprova-u201cpec-da-bengala-u201d-em-primeiro-tur.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2015/03/04/internas_polbraeco.474048/camara-dos-deputados-aprova-u201cpec-da-bengala-u201d-em-primeiro-tur.shtml). Adaptado)

A PEC da Bengala

- (A) cassa o direito ao transporte gratuito intermunicipal que os idosos, a partir de 60 anos de idade, haviam adquirido desde o ano de 2010.
- (B) eleva de 70 para 75 anos a idade de aposentadoria compulsória dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e de outros tribunais superiores.
- (C) anula a legislação que garante pensão vitalícia às viúvas de trabalhadores que contribuíram menos de 10 anos com a previdência oficial.
- (D) aumenta o tempo de contribuição previdenciária dos trabalhadores da construção civil nas áreas metropolitanas.
- (E) reduz os benefícios previdenciários vitalícios de esposa e filhas solteiras de militares falecidos a partir do ano 2000.

24. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou hoje (29/05) a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, para 13,25% ao ano. O órgão manteve o ritmo do aperto monetário. Na reunião anterior, no início de março, a taxa também tinha sido reajustada em 0,5 ponto.

(<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/04/1621171-bc-deve-manter-em-05-ponto-ritmo-de-aumento-dos-juros.shtml>)

Em cinco reuniões do Copom, entre 27 de novembro de 2014 a 29 de abril de 2015, houve elevação da taxa de juros. O Copom é órgão integrante

- (A) do Ministério da Fazenda.
- (B) da Casa Civil da Presidência.
- (C) do Ministério do Planejamento.
- (D) do Itamarati.
- (E) do Banco Central.

25. Segundo notícias dos principais jornais e revistas, a economia brasileira registrou queda de 0,2% no primeiro trimestre de 2015.

Neste início de ano, o que evitou um tombo ainda maior do PIB foi

- (A) o consumo das famílias.
- (B) o setor de serviços.
- (C) a agropecuária.
- (D) a atividade industrial.
- (E) a permanência dos depósitos na poupança.

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. Observe a imagem a seguir, retirada do MS-Windows 7, em sua configuração padrão.



O quadrado com a seta, no canto inferior esquerdo na imagem, indica que o ícone representa

- (A) um acessório.
  - (B) um diretório.
  - (C) uma pasta.
  - (D) um atalho.
  - (E) um arquivo executável.
27. A imagem a seguir contém um trecho de um arquivo sendo editado por meio do MS-Word 2010, em sua configuração padrão.

Parágrafo 1

Parágrafo 2

Parágrafo 3

A cor de fundo dos parágrafos está formatada de modo diferente no parágrafo 2. Assinale a alternativa que contém o recurso usado para a edição de cor de fundo de parágrafos.

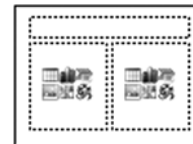
- (A) Realce do texto.
- (B) Sombreamento.
- (C) Fonte.
- (D) Brilho.
- (E) Reflexo.

28. Observe a planilha, a seguir, sendo editada por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

	A	B
1	2	3
2	1	5
3	6	4
4		

Assinale a alternativa que contém o resultado que será exibido na célula B4, após ser preenchida com a fórmula =SE(B2<B3;A1+B3;A3-B1).

- (A) 1
  - (B) 2
  - (C) 3
  - (D) 4
  - (E) 5
29. A imagem a seguir foi retirada do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, e contém um dos layouts de slide padrão disponíveis.



Assinale a alternativa que contém o nome dado ao layout exibido na imagem.

- (A) Duas Partes de Conteúdo.
  - (B) Título e conteúdo.
  - (C) Título e conteúdos.
  - (D) Título e Duas Partes.
  - (E) Comparação.
30. Enviar arquivos por e-mail, além de evitar a impressão de documentos, torna a informação disponível mais rapidamente.

Assinale a alternativa que contém o nome dado aos arquivos incluídos no e-mail que será enviado.

- (A) Apêndices.
- (B) Corpo.
- (C) Itens.
- (D) Catálogo.
- (E) Anexo.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Nas psicoterapias de grupo, o terapeuta deve ter como prioridade
- (A) esclarecer, em nível intelectual, a história de cada paciente ou a condição em que este se encontra.
  - (B) atribuir, a cada membro do grupo, o papel mais adequado ao perfil e à expectativa de cada participante.
  - (C) favorecer que os membros do grupo façam revelações íntimas já nas primeiras sessões do grupo.
  - (D) fortalecer a experiência emocional imediata de cada participante no relacionamento com o grupo, aqui e agora.
  - (E) colocar-se como mais um membro do grupo, procurando não se diferenciar dos demais participantes.
32. Em uma das técnicas usadas pelo psicodrama, o protagonista sai de cena e assume o papel de expectador, enquanto um dos egos auxiliares assume o seu papel. O objetivo é que o personagem consiga ver seus comportamentos e sentimentos sob a perspectiva daqueles que convivem com ele. Essa técnica é denominada
- (A) técnica do espelho.
  - (B) inversão de papéis.
  - (C) telerrepresentação.
  - (D) função de plateia.
  - (E) dramatização da cena.
33. Para os psicanalistas que trabalham com crianças, particularmente os mais alinhados às posições de Melanie Klein, a primeira sessão de ludoterapia
- (A) constitui uma sondagem da criança em uma situação que ela não compreende.
  - (B) deve levar a criança a identificar a sala de atendimento como o útero materno.
  - (C) traz elementos associados à fantasia de doença e cura da criança.
  - (D) expressa uma atuação, bem diferente das associações livres dos adultos.
  - (E) traz um brincar desprovido de significado, pela falta de vínculo com o analista.
34. Uma senhora costuma passar roupa e colocá-la sobre um balcão, ao lado de uma janela. Em um determinado dia, o céu escurece, começa a chover e a roupa recém-passada fica molhada, precisando ser passada novamente. Na semana seguinte, a senhora, ao observar que o céu está escuro, fecha a janela ao lado do balcão. Sob a perspectiva da Psicologia Experimental,
- (A) a roupa molhada é o reforço secundário do processo de aprendizagem descrito.
  - (B) fechar a janela quando o céu escurece é um comportamento de esquiva.
  - (C) o comportamento de fechar a janela é o condicionamento operante da situação.
  - (D) colocar a roupa no balcão é o comportamento que se deseja extinguir.
  - (E) passar a roupa uma vez é o reforço negativo do comportamento de fechar a janela.
35. Ao manipular uma variável e medir outra, a fim de investigar se existe uma relação causal direta entre duas variáveis, o método experimental propõe que uma delas seja manipulada, e a outra, medida. Nesse contexto, o controle experimental estabelecido pela constituição de diferentes grupos tem como objetivo
- (A) eliminar sumariamente qualquer terceira variável estranha nos grupos, por meio da randomização.
  - (B) propor, como premissa de trabalho, a inexistência de terceiras variáveis estranhas nos grupos.
  - (C) manter constantes, nos diferentes grupos, as possíveis terceiras variáveis estranhas.
  - (D) tratar cada grupo estudado segundo suas variáveis estranhas específicas.
  - (E) manter as condições ambientais naturais de cada grupo estudado.
36. Assinale a alternativa que indica uma relação curvilínea entre duas variáveis estudadas.
- (A) Quanto mais velha é a criança, maior tende a ser o refinamento dos conceitos que ela constrói a partir da experiência.
  - (B) Aumentos da complexidade da percepção favorecem a adaptação do indivíduo até certo ponto, a partir do qual o excesso de complexidade passa a ser prejudicial à adaptação.
  - (C) Quanto maior o número de pessoas envolvidas em uma tarefa, menor é o esforço individual e a produtividade do grupo.
  - (D) Quanto maior o grau de atenção que se presta ao discurso de um interlocutor, maior a probabilidade de ponderar efetivamente suas ideias.
  - (E) Filhos de mães que trabalham têm a mesma probabilidade de apresentar atraso no desenvolvimento que os filhos de mães que não trabalham.

37. Assinale a afirmação que aponta para um princípio básico da Fenomenologia.
- (A) A consciência é caracterizada pela intencionalidade, porque ela é sempre a consciência de alguma coisa.
  - (B) Na base de tudo o que é vivo, de tudo o que chega a se realizar, subjaz uma única força: a opção pelo existir.
  - (C) O sentido da vida se dá pela negação da finitude e de tudo que possa exaurir a potência do pleno existir.
  - (D) O homem que entra em um rio duas vezes é o mesmo homem, embora o rio nem sempre seja o mesmo.
  - (E) A realidade é um elemento naturalmente constituído, cabendo ao homem dele se apossar, pelo pensamento.
38. René Spitz identifica seis setores da criança cujo desenvolvimento, durante o primeiro ano de vida,
- (A) progride de modo semelhante, desde que a criança seja normal.
  - (B) depende, essencialmente, da quantidade de estimulação dedicada à criança.
  - (C) tem ritmos de evolução variáveis, dependendo das relações mãe-filho.
  - (D) constitui o reflexo das expectativas da mãe em relação à criança.
  - (E) é determinado, basicamente, pelas características inatas da criança.
39. Zygmunt Bauman, sociólogo e filósofo, é um dos grandes pensadores da contemporaneidade. O autor considera que os tempos atuais se caracterizam
- (A) pela realização do projeto moderno de um mundo ordenado pela razão.
  - (B) pela inexistência de forças que conduzam à essência do mundo.
  - (C) pela noção de planejamento como pedra fundamental das ações.
  - (D) pela contínua sensação de incerteza e desconfiança.
  - (E) pelo abandono da ideia de liberdade como exigência individual.
40. Para a terapia centrada no cliente, a transformação do cliente é facilitada quando o psicoterapeuta
- (A) incute no cliente o desejo de se desenvolver em uma direção positiva.
  - (B) consegue revelar as questões inconscientes que devem ser trabalhadas com o cliente.
  - (C) delimita e explicita os problemas que serão foco do procedimento terapêutico.
  - (D) adota uma postura permissiva que incentiva o cliente a romper padrões de conduta.
  - (E) estabelece relações autênticas e congruentes com o paciente.
41. Um psicólogo recebe os pais de uma criança de 5 anos encaminhada pela escola para psicodiagnóstico. A criança, nos últimos dois meses, tem apresentado desinteresse pelas atividades e, eventualmente, emite gritos, sem motivo identificável, que perturbam a atmosfera da classe. Na primeira entrevista com os pais da criança, o psicólogo, de orientação psicanalítica, observa que, embora ao longo da sessão os pais tenham algum nível de *insight* de que esses comportamentos merecem atenção, não observa neles indícios de preocupação ou apreensão. Essa constatação, no contexto desse psicodiagnóstico, deve ser considerada como
- (A) negativa, pois indica que os pais não se apropriaram do problema, devido a mecanismos de negação parcial ou total da importância do conflito.
  - (B) positiva, pois indica que os pais apresentam alta tolerância à frustração e receptividade para acolher as angústias que a criança revelará ao longo do processo.
  - (C) positiva, pois indica que foi atingido um nível ideal de ansiedade instrumental que facilitará o trabalho do psicólogo.
  - (D) inócua, pois dado o caráter altamente estruturado recomendado para a primeira entrevista, não se espera grande envolvimento por parte dos pais.
  - (E) negativa, pois costuma ser o prenúncio de um clima de total descontrole dos pais diante de uma problemática que não é deles.
42. Os princípios da psicoterapia cognitivo-comportamental são aplicáveis a todos os pacientes, mas a ênfase pode variar, dependendo da problemática específica do cliente. Assim, recomenda-se que, no caso do transtorno do pânico, maior ênfase seja dada
- (A) à correção de pensamentos automáticos do paciente quanto às ameaças colocadas por situações externas específicas e aos recursos pessoais para enfrentá-las.
  - (B) à testagem das interpretações errôneas e catastróficas que o paciente faz das sensações corporais ou mentais que experimenta.
  - (C) às percepções distorcidas do paciente em relação ao eu e ao mundo pessoal, e às suas possíveis articulações com o que o futuro trará.
  - (D) à avaliação excessivamente rigorosa que o paciente faz de suas características físicas e daquilo que ele imagina que o ambiente exija.
  - (E) à modificação de crenças idealizadas sobre valor pessoal e capacidade de controle de fontes internas e externas de sofrimento.

43. Na abordagem existencial, os fenômenos psicopatológicos se devem
- (A) a escolhas não autênticas do indivíduo que o afastam de si próprio e dos dados de sua existência.
  - (B) a processos orgânicos que limitam as possibilidades de o indivíduo responder por sua existência.
  - (C) à incapacidade de viver de acordo com a identidade tematizada ao longo da história passada.
  - (D) a eventos da existência que impedem o indivíduo de desenvolver plenamente as suas potencialidades inatas.
  - (E) à substituição do movimento de crescimento no estar-no-mundo pelo movimento de retração no estar-em-si.
44. O conceito de individuação é fundamental na abordagem analítica desenvolvida por Carl Gustav Jung. Segundo o autor, o processo de individuação
- (A) atua como eixo organizador da personalidade a partir do gênero, com a opção entre o princípio de anima ou de animus.
  - (B) corresponde à consolidação da identidade individual e à sua plena realização no mundo, a partir das experiências da infância.
  - (C) significa a perda da individualidade em prol da maior integração com o coletivo, de modo a concretizar o destino social de cada um.
  - (D) refere-se à busca pela realização da personalidade originária, por meio do autoconhecimento e da quebra de padrões comportamentais.
  - (E) é um processo de transcendência arquetípico natural, que ocorre em toda a humanidade, de modo a preparar cada ser humano para a morte e a finitude.
45. O conceito de couraça muscular de caráter é central nas teorias de personalidade que adotam uma abordagem corporal. Pode-se dizer que a couraça muscular de caráter
- (A) se consolida durante a adolescência e reflete o grau de coerência da identidade pessoal alcançado nesse período.
  - (B) equivale à materialização corporal do superego, na medida em que impossibilita a expressão direta da espontaneidade.
  - (C) é uma defesa neurótica radical que, uma vez rompida, poderá liberar intensas descargas de energia expressas como surtos psicóticos.
  - (D) é criada por contrações musculares involuntárias e inconscientes, disparadas por situações pontuais que evocam medo e ansiedade.
  - (E) se forma devido a bloqueios permanentes da sexualidade e ameaças constantes à vida emocional na infância, tornando contínuo o que deveria ser circunstancial.
46. Autores da Escola Psicossomática de Paris constataram que pacientes que tendem a somatizar, em resposta a conflitos, apresentam uma forma de organização mental caracterizada por
- (A) considerável riqueza de associações subjetivas.
  - (B) alta flexibilidade e vulnerabilidade a interferências externas.
  - (C) capacidade simbólica e valor de sublimação quase inexistentes.
  - (D) pensamentos conscientes estreitamente ligados a sensações orgânicas.
  - (E) alto grau de criatividade em termos pessoais e artísticos.
47. Ao considerar as especificidades da situação de psicodiagnóstico, quando comparada à de psicoterapia, a Psicanálise defende que a transferência e a contra-transferência
- (A) são fontes de informação importantes para o levantamento e verificação de hipóteses durante todo o psicodiagnóstico.
  - (B) são processos irrelevantes no psicodiagnóstico porque as limitações de tempo e objetivos nessa situação impedem que esses processos venham a ocorrer.
  - (C) devem ser impedidas pelo psicólogo no psicodiagnóstico, de modo a evitar que vieses pessoais interfiram no processo de avaliação psicológica.
  - (D) são processos inevitáveis em toda situação bipessoal, e, portanto, devem ser ignorados na situação de psicodiagnóstico.
  - (E) devem ser estimuladas pelo psicólogo, para agilizar o estabelecimento de um vínculo com o paciente e facilitar a revelação de seus conflitos.
48. Para psicoterapeutas da abordagem gestáltica, os sonhos
- (A) ilustram as motivações profundas do indivíduo e devem ser interpretados como formas de realização de desejo do sonhador.
  - (B) resultam de imagens aleatórias geradas pelo cérebro e devem ser ignorados, na medida em que afastam o cliente do seu aqui-agora.
  - (C) recuperam a história do sonhador e explicitam os complexos que levaram à estruturação atual da sua personalidade.
  - (D) trazem claramente a realidade específica do sonhador e são o caminho real para a integração do indivíduo consigo mesmo.
  - (E) pouco acrescentam ao autoconhecimento, na medida em que são construções do sonhador sujeitas às mesmas defesas expressas no estado de vigília.

49. Não raro a entrevista é considerada um instrumento pouco científico – tanto em pesquisa quanto na prática profissional – porque configura uma situação artificial devido à inevitável presença do entrevistador. Considerando-se a entrevista clínica ou psicológica, conforme entendida por José Bleger, essa crítica
- (A) de fato procede, porque o entrevistador é uma variável que modifica o campo psicológico do entrevistado.
  - (B) pode ser relativizada se for solicitado ao entrevistado que explicita qual é a interferência da presença do entrevistador.
  - (C) será irrelevante se o entrevistador deixar claro para o entrevistado que ele deverá ser absolutamente sincero e espontâneo.
  - (D) será relevante somente se o entrevistado desenvolver uma transferência positiva com o entrevistador.
  - (E) equivocada, porque a presença de outra pessoa como observador ou interlocutor é uma condição natural da conduta humana.
50. Tomando como base as características mais comuns do brincar, pode-se dizer que a criança neurótica
- (A) tende a criar personagens cruéis que correspondem a um superego primitivo e punitivo.
  - (B) demonstra limitação das possibilidades criativas que dependem de sínteses egoicas.
  - (C) é incapaz de expressar seus conflitos no “como se” da situação lúdica em que se encontra.
  - (D) brinca de maneira estereotipada, com tendência à perseveração e repetição de conteúdo.
  - (E) dramatiza personagens mais distantes de seus modelos reais, com ênfase na onipotência.
51. Um momento crucial do psicodiagnóstico psicodinâmico é a realização da entrevista devolutiva. Nessa situação, é recomendável que o psicólogo
- (A) procure deixar claro que o processo chegou ao fim, limitando-se a entregar um relatório final para ser lido pelo paciente ou responsável, tendo o cuidado de perguntar se há alguma dúvida quanto ao conteúdo.
  - (B) preste contas do trabalho realizado, enunciando, para o paciente ou responsável, as técnicas e procedimentos que utilizou e as etapas do processo que fundamentam as conclusões a que chegou sobre o caso.
  - (C) procure agir como um aspecto egoico que discrimina, organiza e sintetiza as informações que surgem durante o encontro, procurando promover o *insight* por parte daqueles que o escutam.
  - (D) finalize o processo sem gerar ansiedade no paciente ou responsável, destacando os aspectos positivos que identificou durante o processo de psicodiagnóstico e promovendo uma visão positiva de sua própria atuação.
  - (E) mantenha uma atitude assertiva, na posição daquele que “sabe”, para assegurar que o cliente ou responsável respeite as conclusões a que chegou e aceite as recomendações formuladas.
52. Memória operacional (ou memória de trabalho) refere-se ao armazenamento temporário da informação necessária para o desempenho de diversas tarefas cognitivas. No WISC-IV, essa função é avaliada por meio dos subtestes
- (A) Cubos, Raciocínio Matricial (Completar Figuras como suplementar).
  - (B) Dígitos, Sequência de Números e Letras (Aritmética como suplementar).
  - (C) Código, Procurar Símbolos (Cancelamento como suplementar).
  - (D) Semelhanças, Compreensão (Informação como suplementar).
  - (E) Arranjo de Figuras, Armar Objetos (Labirintos como suplementar).
53. O atendimento e a orientação de famílias têm se beneficiado, significativamente, das contribuições da abordagem sistêmica. Sob essa perspectiva, o atendimento de famílias volta-se para
- (A) o histórico da família e os eventos do passado que conduziram ao padrão familiar disfuncional atual.
  - (B) a identificação e o tratamento do membro da família que mais contribui para o funcionamento inadequado do grupo como um todo.
  - (C) o atendimento individual, em um primeiro momento, seguido da integração das individualidades em um trabalho coletivo.
  - (D) a explicitação dos embates inconscientes que se travam entre os membros de uma família na busca pelo poder.
  - (E) a mudança no sistema familiar, sobretudo pela reorganização da comunicação entre os membros da família.
54. Apesar da diversidade de manifestações do transtorno de personalidade fronteira (*borderline*), há consenso de que, nesses casos, a melhor estratégia de tratamento é
- (A) psicoterapia psicodinâmica e orientação familiar.
  - (B) medicação antipsicótica associada a estabilizadores de humor.
  - (C) medicação antidepressiva associada a psicoterapia de apoio em momentos de crise.
  - (D) psicoterapia e tratamento medicamentoso adjunto, definido caso a caso.
  - (E) oficinas ocupacionais para o paciente e psicoterapia familiar.

55. No DSM-V, foram introduzidas algumas alterações quanto aos critérios e classificação do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) presentes no DSM-IV. O DSM-V
- (A) inclui a presença de depressão infantil como critério para o diagnóstico de TDAH.
  - (B) classifica o TDAH como um transtorno de desenvolvimento.
  - (C) aceita a ocorrência dos sintomas em um único ambiente como critério diagnóstico.
  - (D) descarta a ocorrência de problemas de aprendizagem como critério diagnóstico.
  - (E) abandona o quociente de inteligência (QI) como critério de exclusão para o diagnóstico.
56. Assinale a alternativa que indica a principal anormalidade da Psicopatologia da sensopercepção.
- (A) Ilusão.
  - (B) Pareidolia.
  - (C) Catatonia.
  - (D) Dissociação.
  - (E) Alucinação.
57. Pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa têm, cada uma, vantagens e limitações próprias. Assinale a alternativa correta.
- (A) Na pesquisa quantitativa o problema é definido *a priori*.
  - (B) A pesquisa qualitativa simplifica o objeto de estudo.
  - (C) A pesquisa qualitativa dispensa a revisão bibliográfica.
  - (D) A pesquisa quantitativa enfatiza o singular e o particular.
  - (E) Na pesquisa qualitativa devem ser definidas hipóteses formais.
58. Os CAPSs (Centros de Atenção Psicossocial) têm papel estratégico na Política Nacional de Saúde Mental. Sua função principal é
- (A) prevenir a drogadicção e o abuso de substância da população mais vulnerável a esses problemas.
  - (B) conscientizar a comunidade do seu papel na prevenção de problemas mentais e sociais que levem à marginalização.
  - (C) buscar integrar pacientes com transtornos mentais a um ambiente social e cultural concreto, designado como seu "território".
  - (D) assegurar o atendimento médico-hospitalar aos moradores da região em que estão instalados.
  - (E) proteger crianças e adolescentes contra o abuso físico ou sexual, mantendo-as afastadas de áreas ou ambientes de risco.
59. A Lei Federal nº 10.216/2001 dispõe sobre a proteção das pessoas com transtornos mentais e o modelo assistencial na área. De acordo com essa Lei,
- (A) sob nenhuma circunstância poderá o paciente ser internado involuntariamente, seja qual for a modalidade de atendimento proposta.
  - (B) os dados de pacientes internados em instituições públicas podem ser usados em pesquisas, sem necessidade de consentimento próprio ou de responsável.
  - (C) a garantia de sigilo nas informações prestadas deverá ser decidida caso a caso, segundo orientação do médico responsável.
  - (D) o doente mental deverá ser tratado, preferencialmente, em instituições psiquiátricas autorizadas pelo Ministério da Saúde.
  - (E) o tratamento do doente mental visará, como finalidade permanente, à reinserção social do paciente em seu meio.
60. O Estatuto do Idoso determina que
- (A) o comparecimento do idoso perante os órgãos públicos para fins de prova de vida é obrigatório, cabendo aos órgãos de assistência e apoio à terceira idade providenciar transporte e assistência adequada, em caso de idoso enfermo.
  - (B) o Poder Público criará programas que incentivem a aposentadoria de trabalhadores que ingressem na terceira idade (60 anos, mulheres; 65 anos, homens) para que gozem do direito inalienável de uma velhice prazerosa.
  - (C) caberá ao médico determinar o tratamento de saúde que considerar mais favorável a um idoso, tendo este último suas faculdades mentais preservadas ou não, dado o alto número de variáveis a considerar para essa tomada de decisão.
  - (D) os casos de suspeita ou confirmação de violência praticada contra idosos serão objeto de notificação compulsória pelos serviços de saúde públicos e privados à autoridade sanitária e às autoridades competentes.
  - (E) para efeitos legais, o acolhimento de idosos em situação de risco social por parentes em primeiro e segundo grau não caracteriza a dependência econômica, dado que nessas condições o acolhimento é dever previsto em lei.

